



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	776851/2019
INTERESSADA	Faculdade INESP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa / Jacareí
ASSUNTO	Aprovação do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo
RELATOR	Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten
PARECER CEE	Nº 388/2019 CES Aprovado em 16/10/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Acadêmico da Faculdade INESP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa encaminha a este Conselho, através de Carta de Solicitação, protocolada em 26 de março de 2019, solicitação de cadastramento do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo, nos termos da Deliberação CEE nº 112/2012 – fls. 02.

O Processo foi baixado em diligência, por meio do Ofício AT nº 34/2019, de 16/04/19, para que a Instituição corrigisse em seu Projeto informações como nome do Curso e soma de carga horária, além de complementar e esclarecer a quantidade de turmas e dados sobre os docentes que ministrarão as disciplinas, de forma a atender a Del. CEE nº 112/2012. Em 20/05/19, a Instituição protocolou Carta de solicitação, encaminhando CD contendo Projeto com correções, além de corrigir sua solicitação, para aprovação do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo – fls. 45.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria que rege o oferecimento de Cursos para a formação de docentes em nível de especialização, para o desenvolvimento de atividades com pessoas com necessidades especiais, no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, está normatizada na Deliberação CEE nº 112/2012.

Da Instituição de Ensino

A Faculdade INESP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa, localizada à Rua Santa Rosa, nº 168, Centro, em Jacareí/SP, Instituição privada, é mantida pelo IADEB-Módulo de Educação Avançada. Em consulta ao site *e-MEC*, foi verificado que a Instituição se encontra em processo de credenciamento. A IES possui cursos de graduação em Administração e em **Pedagogia**. Seu Conceito Institucional é 3 (2017), o histórico de Índice Geral de Cursos, de 2013 e 2014 foi 2 e de 2015 a 2017 foi igual a 3.

Do Curso Proposto de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo - TEA

Com base na citada norma e no Projeto Pedagógico do Curso, informamos os autos como segue.

Justificativa do Curso

A Faculdade encaminhou a seguinte justificativa para a oferta do Curso:

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) (2014) o TEA, Transtorno do Espectro do Autismo, é marcado por prejuízos na comunicação e interação social e por presença de padrões comportamentais, interesses, atividades restritas e repetitivas. Sendo esses sintomas presentes desde o início da infância, prejudicando e limitando o funcionamento diário. Sendo assim, são sobre essas características que a equipe multidisciplinar vai agir na tentativa de ampliar o repertório comportamental e ensinar habilidades, tais como: imitar, seguir instruções, sentar, manter contato visual, brincar, manter o equilíbrio corporal, reconhecer objetos, tomar banho, usar a toalete, adquirir habilidades sociais e de comunicação, ler e escrever, por exemplo, que facilitarão a aprendizagem, o desenvolvimento e a vida da criança em diferentes aspectos.

Objetivos do Curso

Geral

- formar do ponto de vista multiprofissional e interdisciplinar, profissionais especializados no Transtorno do Espectro do Autismo.

Específicos

- estudar os principais modelos terapêuticos de intervenção aplicados ao TEA;
- capacitar profissionais de múltiplas áreas para o atendimento a criança com TEA;
- estudar as características motoras, sensoriais, de linguagem, cognitiva, neural e comportamental do transtorno;
- contribuir para a formação profissional e o desenvolvimento de protocolos de intervenção eficazes e baseados em experimentação científica.

Público Alvo

O Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo – TEA, tem como público alvo, conforme previsto no § 3º da Del CEE nº 112/12: “a exigência em cursos destinados à formação de professores de educação especial para a educação infantil e para as séries iniciais do ensino fundamental será o diploma de graduação em Pedagogia ou Curso Normal Superior; para a formação de professores de educação especial para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino médio será o diploma de licenciatura”.

Critério de Seleção

Os candidatos serão selecionados tendo como base: análise de currículo e entrevista.

Perfil do Egresso

Os egressos do Curso deverão ser capazes de: compreender as tendências e acontecimentos para tomar decisões pessoais e profissionais; lidar de forma construtiva com acontecimentos, rotinas escolares e diferenças individuais dos alunos.

Concepção do Programa

O Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo – TEA, tem como proposta, formar profissionais qualificados a atender as demandas escolares de inclusão desses alunos. A pós-graduação em Educação Especial com ênfase em Autismo – TEA, visa oferecer contribuições no que concerne à qualificação profissional nas múltiplas áreas do saber, tendo como objetivo máximo o desenvolvimento de habilidades profissionais que contribuam para um atendimento especializado de qualidade e que impacte positiva e diretamente no desenvolvimento, na aprendizagem e na vida dessas crianças e de suas famílias.

Vagas e Horário de Funcionamento

O Curso deverá funcionar de forma presencial na Sede da IES, situada à Rua Santa Rosa, nº 168, Centro, em Jacareí/SP.

Em resposta à diligência, a IES informa que serão ofertadas **45 vagas por turma, oferecendo 2 turmas semestrais**. A Instituição encaminhou os cronogramas dos docentes para o oferecimento das 2 turmas, prevendo para setembro de 2019 o início do Curso – fls. 47.

O Curso terá **duração de 18 meses**. A carga horária total é de 660 horas, distribuída da seguinte forma: em sala de aula – 510 horas; estágio supervisionado – 120 horas.

As atividades de sala de aula serão desenvolvidas às sextas-feiras, das 19h às 22h e aos sábados, das 8h às 12h e das 13h às 16h30. **As atividades práticas e complementares serão desenvolvidas de acordo com a disponibilidade de cada aluno, respeitando o calendário do Curso e a programação anual elaborada pela coordenação.**

Conteúdo Programático

A proposta curricular foi construída por eixos temáticos, integrando disciplinas e outras modalidades de atividades, que orientarão o processo de construção do conhecimento e sua articulação com as situações concretas oriundas da prática social, buscando a unidade ensino-pesquisa e a ação interdisciplinar. A concepção básica é de que a articulação teoria-prática deve permear a construção do conhecimento em todas as disciplinas, por meio de diálogo permanente entre concepções teóricas e realidade social a partir da reflexão sistemática do processo de transposição do conhecimento para fazê-lo profissional. A relação ensino-pesquisa possibilita identificar ações, interações e mediações que se fazem

necessárias para a consolidação do processo de formação continuada de forma ativa e contextualizada. A relação interdisciplinar permite o diálogo constante entre as disciplinas-questionamento e pesquisa – permitindo a intensificação e globalização dos conhecimentos. Esses conhecimentos não estão exclusivamente vinculados a uma ou outra área/disciplina e devem ser considerados em relação aos âmbitos profissionais visados. É preciso instituir tempos e espaços curriculares diversificados, como oficinas, seminários, grupos de trabalho supervisionado, grupos de estudos, eventos, estágios, entre outros capazes de promover e, ao mesmo tempo, exigir dos profissionais atuação diferenciada, percursos de aprendizagem variados, diferentes modos de organização do trabalho, possibilitando o exercício das diferentes competências.

Fundamentando estas questões o Projeto construiu os três eixos integradores distribuídos ao longo do Curso.

Um Eixo Básico que compreende o estudo da educação em seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos, sociais, culturais e tecnológicos em todas as suas dimensões, a fim de responder a exigências da realidade atual no que se refere, sobretudo, à necessidade de profissional, sem, entretanto, negligenciar exigências ligadas à educação não escolar e as necessidades e problemas sociais e demandas da escola. Tal abordagem permitirá a compreensão e a análise crítica da sociedade, das instituições escolares e da atuação do professor alfabetizador.

Um Eixo Específico que compreende a sistematização de conhecimentos e vivências diretamente relacionadas ao exercício profissional na área de Educação Especial com ênfase em Autismo – TEA objetivam a compreensão da prática profissional. Essa organização e funcionamento não se limitam aos seus aspectos formais e legais, mas também, a análises críticas de contextualização e reelaboração deste processo. Esses procedimentos objetivam valorizar e analisar criticamente as experiências de cada um. Serão destinadas horas do curso para apresentação do seminário de pesquisa, onde o aluno irá descrever e fundamentar conhecimentos teóricos, vivências práticas que integraram sua qualificação profissional. Para realizá-lo, o aluno deverá estar ciente que é preciso obedecer às normas de um trabalho científico e, produzir um trabalho consistente que possa contribuir para reflexões com o grupo. A apresentação do trabalho ocorrerá na etapa final do curso.

Um Eixo Integrador que proporciona as atividades de pesquisa desenvolvidas ao longo da integração curricular do curso. Compreendem todas as atividades que perpassem toda a trajetória da vida do aluno no curso, adotando uma dinâmica em que os alunos se atualizem através de seminários, pesquisas, grupo de trabalho supervisionado, grupo de estudo, eventos, atividades complementares, monografia, prática educativa. Propõem-se também, para compor o núcleo integrador, atividades complementares objetivando a ampliação do universo cultural do aluno que poderão ser realizadas em qualquer tempo.

Disciplinas, Corpo Docente e Titulação

Após diligência, alguns professores foram substituídos e o quadro referente a disciplinas e respectivo docente responsável ficou estruturado como segue:

Disciplinas	C/H	Professores / Titulação	Experiência
Formação Básica			
Gestão de Pessoas no ambiente escolar	15	1. Luiz Alfredo Pavanin Doutor em Química pela USP Mestre em Química pela UNESP Graduado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba, em Licenciatura e Bacharelado em Química pela USP e em Direito pela Universidade de Uberaba	Professor da disciplina de Gestão de Pessoas no ambiente escolar. Atualmente é professor associado 2 da Universidade Federal de Uberlândia. Possui experiência em Gestão Educacional em funções de Coordenação de Departamento/ Curso, Direção e Administração e atuando em Conselhos e Comissões Universitárias.
Didática do Ensino Superior	15	2. Maria Piedade Teodoro Doutora em Linguística Aplicada pela PUC-SP Mestre em Linguística Aplicada e Estudo da Linguagem pela PUC-SP Especialista em Leitura e Produção de Texto e em Literatura Brasileira pela UNITAU Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação Thereza Porto Marques e em Licenciatura em Letras pela Universidade de Mogi das Cruzes	Professora da disciplina Didática do Ensino Superior. Possui. Professora da Faculdade INEP e da Secretaria Estadual do Estado de São Paulo.
Fundamentos Teóricos, Políticos e Filosóficos da	30	3. Marlene Biscolo Parrilla Mestre em Desenvolvimento Humano:	Foi bolsista FAPESP de Iniciação Científica, com ênfase em educação no Ensino Fundamental.

Educação I		Formação, Políticas e Práticas Sociais pela UNITAU	Participou do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Representações Sociais e Escola no Centro Universitário Moura Lacerda. É Professora de Ensino Superior atuando em cursos de Graduação e Pós-Graduação na área educacional no Instituto Educacional do Vale do Paraíba IEVAP e Faculdades INESP. Foi docente do curso de graduação em Pedagogia na Universidade de Taubaté - UNITAU. Vivência profissional na área de educacional, atuando como docente na Educação Básica de Ensino na Rede Municipal de São José dos Campos, SP. Atuando também como professora tutora presencial na UNOPAR e como Mediadora a distância pela UNIVESP.
Fundamentos Teóricos, Políticos e Filosóficos da Educação II	30	Doutoranda em Educação pela USP Especialista em Psicopedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Moura Lacerda	
Legislação sobre Inclusão Educacional e Profissional da Pessoa com Autismo I	30	4. Célia Vettore Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP	Professora Titular junto ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Atua na pós-graduação do IPUFU, onde orienta pesquisas com temas acerca da aprendizagem mediada, desenvolvimento infantil, brincar, hábitos alimentares e estresse na infância. Tem experiência na coordenação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , elaboração de cursos <i>stricto sensu</i> e na coordenação e criação de laboratórios de ensino e pesquisa. Membro do GT de Psicologia e Políticas Educacionais da ANPEPP. Líder do grupo de pesquisa Psicologia infantil e Práticas integrativas e complementares na infância.
Legislação sobre Inclusão Educacional e Profissional da Pessoa com Autismo II	30	Especialista em Orientação Vocacional pelo SEDES, em Fitoterapia Funcional pela Universidade Cruzeiro do Sul e em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Acupuntura e Massoterapia Graduada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba em Psicologia pela UNESP e em Nutrição pelo Centro Universitário do Triângulo	
Psicologia do Desenvolvimento	30	5. Camila Santos Almeida Mestre em Educação pela PUC/Campinas Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista. Complementação pedagógica em supervisão escolar pela Universidade Anhanguera	Experiência em sala de aula em rede pública e privada. Atualmente coordena em rede privada de ensino, leciona em Curso Livre de Formação de Professores Alfabetizadores e na graduação de Pedagogia e cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .
Metodologia do Trabalho Científico	60	6. Flávia Aparecida Machado Fortes Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação pela Universidade Braz Cubas Doutoranda em Educação pela Universidade São Francisco Especialista em Administração de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional pela UNITAU Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Psicologia pela Universidade Braz Cubas e em Pedagogia pelo Centro Universitário de Jales	Possui experiência na gestão de cursos de Pós-graduação e Extensão e do curso de Pedagogia da Faculdade INESP Jacareí. Leciona em cursos de Pós-graduação na área de Gestão de Pessoas e Metodologia da Pesquisa. É Tutora EaD da Pós-graduação MBA em Gestão de Pessoas realizando acompanhamento de alunos no Ambiente Virtual (AVA), Orientação de Artigos Científicos e Bancas de TCC. Possui experiência na área de Psicologia Organizacional, Desenvolvimento Profissional e Gestão Educacional. Participa do Grupo de Pesquisa em Histórias de Professores que Ensinam Matemática (HIFOPEM).
Subtotal	240		
Formação Específica			
Introdução ao Transtorno do Espectro do Autismo: Aspectos Diagnósticos e Comportamentais	30	7. Lucelmo Lacerda Doutor em Educação pela PUC-SP Pós-Doutorando em Educação Especial pela UFSCar, estudando a inclusão escolar da pessoa com TEA Mestre em História pela PUC-SP Especialista em Educação Especial, Inclusiva e Políticas de Inclusão pela Universidade Candido Mendes Graduado em História pela Universidade do Vale do Paraíba	Pesquisa a representação da pessoa com TEA, Inclusão escolar, Mediação escolar em processos inclusivos. Tem interesse em Psicologia Experimental e Pesquisa Aplicada em ambiente escolar, implementando práticas pedagógicas baseadas em evidências. É autor do livro "Transtorno do Espectro Autista: uma brevíssima introdução, 2018".
Intervenções Terapêuticas I: Estimulação Precoce	30	4. Célia Vettore Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP Mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP	Professora Titular junto ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Atua na pós-graduação do IPUFU, onde orienta pesquisas com temas acerca da aprendizagem mediada, desenvolvimento infantil, brincar, hábitos alimentares e estresse na infância. Tem experiência na coordenação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , elaboração de cursos <i>stricto sensu</i> e na coordenação e criação de laboratórios de ensino e pesquisa. Membro do GT de Psicologia e Políticas Educacionais da ANPEPP. Líder do grupo de pesquisa Psicologia infantil e Práticas integrativas e complementares na infância.
Intervenções Terapêuticas II: o Ensino Estruturado e a Adaptação Curricular	30	Especialista em Orientação Vocacional pelo SEDES, em Fitoterapia Funcional pela Universidade Cruzeiro do Sul e em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Acupuntura e Massoterapia Graduada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba em Psicologia pela UNESP e em Nutrição pelo Centro Universitário do Triângulo	

Intervenções Terapêuticas III: Integração Sensorial e as Atividades de Vida de Diária	30	7.Lucelmo Lacerda Doutor em Educação pela PUC-SP Pós-Doutorando em Educação Especial pela UFSCar, estudando a inclusão escolar da pessoa com TEA	Pesquisa a representação da pessoa com TEA, Inclusão escolar, Mediação escolar em processos inclusivos. Tem interesse em Psicologia Experimental e Pesquisa Aplicada em ambiente escolar, implementando práticas pedagógicas baseadas em evidências. É autor do livro "Transtorno do Espectro Autista: uma brevíssima introdução, 2018".
Intervenções Terapêuticas IV: TEA e Comunicação	30	Mestre em História pela PUC-SP Especialista em Educação Especial, Inclusiva e Políticas de Inclusão pela Universidade Candido Mendes Graduado em História pela Universidade do Vale do Paraíba	
Intervenções Terapêuticas V: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao TEA	30	8.Nelma Maria Felix Capi Villaça de Souza Barros Mestre em Educação pela PUC/São Paulo Especialista em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela PUC/SP, em Psicopedagogia pela Universidade Paulista e em Neuroeducação pela Faculdade Mozarteum	Experiência como docente em cursos de graduação em Pedagogia e em cursos de pós-graduação presencial em Psicopedagogia. Coordenou e foi docente no curso de Psicopedagogia Institucional na modalidade à distância da UNIDERP. Coordenadora Pedagógica da unidade de Taubaté da Faculdade Anhanguera. Participou do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino - NEPEN - PUCSP. Foi voluntária no período de 2006 a 2012 em uma instituição para pessoas com Necessidades Especiais, responsável pelo projeto educacional que faz o acompanhamento dos assistidos na inclusão escolar e voluntária de 2013 a 2015 no Hospital Dia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP.
Intervenções Terapêuticas VI: Procedimentos de Ensino, Coleta, Análise de Dados e Formulação do Plano Educacional Individualizado	30	Graduada em Ciências da Computação pela UNESP	
Intervenções Terapêuticas VII: Psicofarmacologia	30		
Intervenções Terapêuticas VIII: TEA e Desenvolvimento Motor	30	7.Lucelmo Lacerda Doutor em Educação pela PUC-SP Pós-Doutorando em Educação Especial pela UFSCar, estudando a inclusão escolar da pessoa com TEA	Pesquisa a representação da pessoa com TEA, Inclusão escolar, Mediação escolar em processos inclusivos. Tem interesse em Psicologia Experimental e Pesquisa Aplicada em ambiente escolar, implementando práticas pedagógicas baseadas em evidências. É autor do livro "Transtorno do Espectro Autista: uma brevíssima introdução, 2018".
Comportamento Verbal	30	Mestre em História pela PUC-SP Especialista em Educação Especial, Inclusiva e Políticas de Inclusão pela Universidade Candido Mendes Graduado em História pela Universidade do Vale do Paraíba	
Subtotal	300		
Estágio Supervisionado	120	Não foi especificado.	
CH total do Curso	660 horas		

O corpo docente, conforme acima apresentado, é formado por 08 Professores, dentre os quais 04 são portadores do título de Doutor e 04 de Mestre.

Após comparação do corpo docente, acima descrito, com os cronogramas encaminhados para as duas turmas, foi verificado que a Instituição se equivocou na distribuição de disciplinas, já que as disciplinas de *Fundamentos Teóricos, Políticos e Filosóficos da Educação I e II*, sob responsabilidade da Prof.^a Marlene Bíscolo Parrilla, foram distribuídas à Prof.^a Adalgisa Saltos, que não consta do corpo docente relacionado.

Também destacamos que há incompatibilidade de aulas para a Prof.^a Nelma Maria Felix Capi Villaça de Souza Barros, que, de acordo com os cronogramas, ministrará as disciplinas de *Intervenções Terapêuticas VII: Psicofarmacologia* e de *Intervenções Terapêuticas V: Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao TEA*, nas mesmas datas.

Coordenação: Prof.^a Célia Vettore, Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP.

As ementas das disciplinas, com sua correspondente bibliografia, constam de CD às fls. 7 do Projeto. Observamos que, apesar de solicitar em diligência que fosse revisto o ementário, não consta ementa e bibliografia para a disciplina: *Intervenções Terapêuticas VII: Psicofarmacologia*.

Núcleo de Referência Docente

Constituído de um corpo docente formado por professores mestres e doutores, com experiência profissional na área da disciplina em que lecionam.

São professores-pesquisadores que atuam na Pós-Graduação, no Ensino Superior e na área Educacional, qualificados para trabalhar novas metodologias relacionadas à prática profissional com alunos

de Educação Especial Inclusiva, levando-os a inovar em suas práticas, elaborando materiais atualizados e adequados para atender a necessidade de conhecimento dos alunos.

Estágio Supervisionado

Após diligência, a IES corrigiu a deficiência a ser abordada durante o Estágio e encaminhou as seguintes informações:

Disciplina da parte prática do currículo, destinada ao desenvolvimento de estágio junto às escolas de educação infantil/educação fundamental, direcionado ao trabalho pedagógico de inclusão de pessoas com Transtorno de Espectro Autista. Leituras e análises pertinentes ao contexto de atuação do estágio supervisionado obrigatório. Produção de relatório do estágio. Construção de referencial teórico e metodológico cujo estudo servirá de aporte ao Relatório de Estágio. O estágio supervisionado será realizado na área específica da Educação Especial com ênfase em Autismo - TEA. O estágio tem papel integrador na formação e busca desenvolver o saber teórico-prático.

A supervisão do Estágio: Será designado um professor da Instituição de Ensino para supervisionar e orientar o aluno no desenvolvimento das atividades referentes ao estágio.

Carga Horária: 120 horas.

Local para realização do estágio: o estágio supervisionado deverá ser cumprido em escolas ou instituições, sendo as atividades realizadas com foco na Educação Especial com ênfase em Autismo – TEA.

Carga horária diária: o aluno poderá realizar no máximo 6 (seis) horas por dia de atividades relacionadas ao estágio, conforme a Lei de Estágio 11.788/2008.

Trabalho de Conclusão

Optou-se pela elaboração de Artigo como Trabalho de Conclusão de Curso. O objetivo é que o aluno faça uma reflexão consistente sobre sua prática com base nas abordagens pedagógicas que se oferecem durante os cursos nas diversas disciplinas. Essa reflexão, fundamentada na teoria, deve levá-lo a levantar os problemas de sua vida profissional e buscar soluções para eles de uma forma mais crítica e segura. Considera-se, assim, a elaboração do Artigo como uma oportunidade real para o aluno desenvolver um resultado tangível de formação adquirida e até mesmo para alavancar sua carreira profissional.

Para ser considerado aprovado, o artigo deverá obedecer às seguintes condições:

- a) cumprir o disposto no Guia para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos que será apresentado nas aulas de Metodologia da Pesquisa Científica;
- b) participar ativamente das orientações de pesquisa, cumprindo o cronograma de atividades propostos pelo orientador;
- c) atender ao prazo estipulado para entrega final do artigo.

Para a orientação e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso serão atribuídas **30 horas, não contabilizadas na carga horária mínima exigida para o Curso e alocadas no histórico como parte da disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, portanto, a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica totaliza 60 horas de carga horária.**

Metodologia

A metodologia a ser adotada pelos docentes compreende: aulas expositivas com a utilização de data show; aulas expositivas dialogadas; seminários; painéis; trabalho em grupo; vivências práticas; oficinas de trabalho; jogos de simulação; análise e debates de reportagens da atualidade sobre tema e vídeos específicos; interatividade e atendimento entre alunos e professores do Curso.

Na construção do conhecimento prioriza-se o método reflexivo (ação-reflexão-ação) estudo de casos, preocupando-nos com o lugar onde os sujeitos da pesquisa encontram-se situados. Entendemos a dimensão metodológica como um fazer que implique uma reflexão, uma reflexão que implica um fazer. Esta compreensão reconhece a importância fundamental do conhecimento científico historicamente acumulado e a prática na qual este se concretiza. Assim a unidade teoria e prática pressupõe a importância de ambas, sem a prioridade de uma sobre a outra.

No processo de conhecimento, propõe-se autonomia intelectual ao aluno. O professor é o mediador do processo da construção do conhecimento, que além de saber fazer, compreende do que faz, porque faz como faz e para quem faz. Esse ensinar disponibiliza e mobilizam conhecimentos para agir em situações não previstas, para intuí-lo, atribuir valores e fazer julgamentos que fundamentam a ação profissional.

Consideramos relevante, que o professor compreenda como vem se dando a construção dos conhecimentos que ensina, isto é, que valorize os contextos sociais e históricos e os métodos de investigação utilizados pelas diferentes ciências. Buscamos, assim, a postura investigativa do professor que é tão imprescindível quanto a sua intenção de levar o aluno em se fazer um pesquisador.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade está articulada à proposta do Curso, cujos objetivos englobam a formação de cidadãos e profissionais críticos, capazes de empregar os diferentes conhecimentos, habilidades e capacidades aprendidas mediante uma visão global, multidisciplinar.

A inter-relação das disciplinas pressupõe o conceito de interdisciplinaridade com a clareza de que todo o conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos. Além disso, têm-se presente ainda que algumas disciplinas se identifiquem e se aproximam, considerando métodos e procedimentos que envolvem objetivos que pretendem conhecer habilidades. Assim, a elaboração da matriz curricular buscou por meio dos eixos interdisciplinares essa aproximação, evitando-se a disciplinarização numa perspectiva positivista. Pressupõe-se a qualificação de um profissional com competência e de um profissional cidadão, corresponsável pela melhoria das condições de vida da sociedade. A aprendizagem dos conteúdos, atualizados, dinâmicos adequados ao nível de pós-graduação integrados e bem relacionados entre as disciplinas condizentes com a formação desejada.

Existe efetiva inter-relação das disciplinas, observada tanto no projeto do Curso quanto na execução do currículo. Desse modo, a interdisciplinaridade é alcançada em uma dimensão, com a integração das disciplinas constantes na estrutura curricular e com a pesquisa e a extensão. A pesquisa na construção interdisciplinar do conhecimento se realiza ao longo do Curso, mediante desenvolvimento conjunto dos programas de aprendizagem, que articula a relação teoria-prática, ao longo do processo de integralização curricular, aplicando e integrando os conceitos das diferentes áreas do conhecimento que constituem os programas de aprendizagem.

A integração temática interdisciplinar permite o diálogo com a realidade e a incorporação de temas de interesse dos alunos, melhora a formação geral ao oferecer um conhecimento mais integrado, articulado e atualizado.

A interdisciplinaridade favorece o trabalho em equipe, o apoio mútuo, o planejamento e a avaliação compartilhada, a visualização de problemas por diferentes ângulos e a busca de soluções coletivas, aspectos relevantes para uma melhor qualidade educativa. Essa qualidade educativa envolve a existência de processos que facilitem os mais diferentes diálogos, não apenas entre alunos, professores, comunidade, contexto social, realidade, cultura, sistemas simbólicos, mas o diálogo entre o sujeito e o seu mundo que o torna um sujeito reflexivo, crítico e criativo.

Sistemas de Avaliação

O sistema de avaliação visa o acompanhamento dos cursos com vistas à elaboração de diagnóstico para a validação ou reformulação do processo formativo. Seu ponto principal é a avaliação do processo ensino-aprendizagem visando ao acompanhamento didático pedagógico dos cursos em termos de desempenho docente, da produção do aluno e das condições oferecidas para a execução dos mesmos. A avaliação é tida como um processo de reflexão visando à correção de rumos e aperfeiçoamento dos cursos.

A avaliação será feita de forma contínua considerando-se aspectos quantitativos e qualitativos do trabalho do aluno pesquisador. A verificação de aproveitamento será feita através de processos avaliativos – testes, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios de viagens de estudos, participação em seminários, palestras, elaboração de artigos, portfólio, projeto de pesquisa, relatório final da pesquisa. Para efeitos de classificação final serão aplicadas notas de 0 a 10, sendo considerada para aprovação nota mínima 7 (sete).

Para o Trabalho de Conclusão de Curso, a nota de aprovação será considerada acima de 7 (sete). Será aprovado, em cada disciplina, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e nota igual ou superior a 7 (sete).

A avaliação do docente, da disciplina e das condições oferecidas para a execução do Curso será feita pelos alunos através de instrumento específico.

Controle de Frequência

A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) nas disciplinas. O controle da frequência será feito pelo professor no diário de classe e conferido pela secretaria ao final de cada disciplina.

Exigências para obtenção do Certificado

Os certificados serão expedidos, atendendo ao disposto na Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização e a Deliberação CEE nº 112/2012, que estabelece normas para a formação de docentes em nível de especialização, para o desenvolvimento de atividades com pessoas com necessidades especiais, no sistema de ensino do Estado de São Paulo. Obedece, também, ao disposto no Regimento e nas Normas do Programa de pós-Graduação, ou seja, para receber o certificado o aluno deverá estar matriculado como aluno regular; ter integralizado a carga horária do Curso; frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina; ter obtido conceitos igual ou superior a 7 (sete) em todas as disciplinas; e ter sido aprovado no trabalho de conclusão de curso. No verso do certificado do aluno constará o histórico, contendo: estrutura curricular do Curso, com carga horária, nota de aproveitamento, nome do docente e sua titulação máxima; a média final de cada disciplina e o percentual de frequência; o período em que foi ministrado o Curso e sua carga horária total; o Ato do Conselho Estadual de Educação que aprovou a realização do Curso.

Infraestrutura

Recurso	Quantidade
Sala de aula*	20 salas
Laboratório de Informática	50 computadores
Brinquedoteca	1
Biblioteca	1

*salas de aula equipadas com computador, projetor multimídia, caixa de som, internet.

Considerações Finais

Após as diligências que foram enviadas, detectamos que vários problemas persistem:

1 - há equívoco da Instituição na distribuição de disciplinas como a de *Fundamentos Teóricos, Políticos e Filosóficos da Educação I e II*, sob a responsabilidade da Profª Marlene Biscolo Parrilia, foram distribuídos à Profª Adalgisa Saltos que não consta no corpo docente relacionado;

2 - há incompatibilidade de aulas para a Profª Nelma Maria Felix Capi Villaça de Souza Barros, que conforme cronogramas, ministrará as disciplinas de *Intervenções terapêuticas VII: Psicofarmacologia e de Intervenções Terapêuticas V: Análise do Comportamento Aplicada (ABA)* ao TEA nas mesmas datas;

3 - mesmo solicitando revisão do ementário, não consta ementa e bibliografia para a disciplina: *Intervenções Terapêuticas VII: Psicofarmacologia*;

4 - não foi informado o nome do professor que irá supervisionar e orientar o aluno no desenvolvimento das atividades referentes ao Estágio;

5 - a divulgação, a inscrição e a matrícula só poderão ocorrer após a publicação do ato autorizatório, conforme estabelece o § 3º, art.2º, da Deliberação CEE nº 112/2012;

6 –os docentes não possuem aderência ao Curso proposto.

2. CONCLUSÃO

2.1 Indefere-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 112/2012, o pedido de Aprovação do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Autismo, da Faculdade INESP – Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa /Jacareí, tendo em vista que o Projeto, mesmo após diligência, apresenta inconsistência conforme exposto neste Parecer.

São Paulo, 25 de setembro de 2019.

a) Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de outubro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 16 de outubro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente